

Pais têm prazo para reclamar mensalidade

O Conselho de Educação do DF divulgou ontem a relação provisória das mensalidades de 112 escolas com o objetivo de acertar os valores que vão permanecer congelados enquanto durar o Plano Verão. Segundo Júlio Gregório, presidente da Comissão de Encargos Educacionais, os pais e escolas terão uma semana, a partir de segunda-feira, para checar os preços e fazer as devidas correções. No dia 6 de março será divulgado no Diário Oficial do GDF a lista definitiva com os valores congelados.

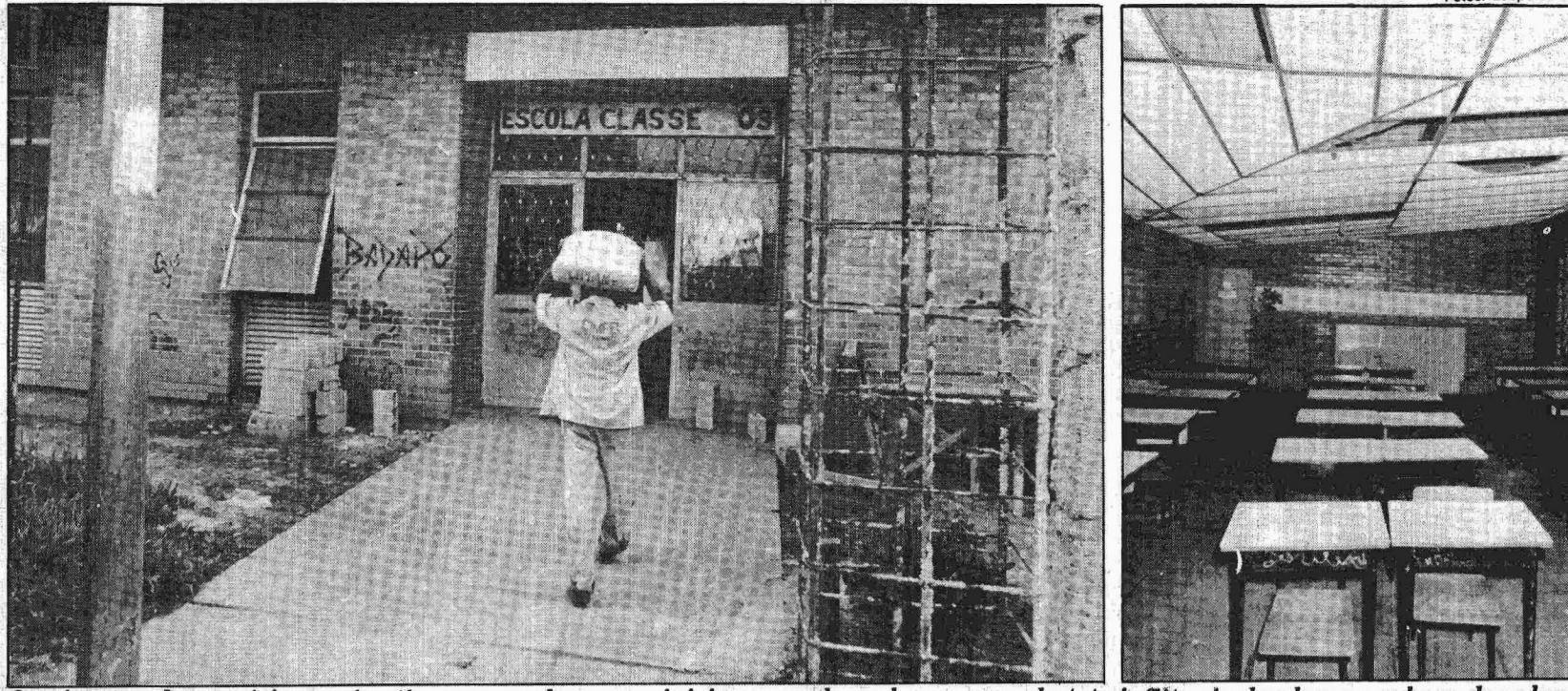
Segundo Júlio Gregório, os pais devem ficar atentos e reclamar logo, munidos de xerox do recibo de pagamento de janeiro. "Quem não reclamar neste período, vamos entender que o valor fornecido pela escola é o correto e ele será congelado enquanto permanecer o Plano Verão", afirma Gregório. Durante esta primeira semana as escolas não serão autuadas.

Matrícula

Os pais e responsáveis devem verificar, principalmente se a escola do seu filho cobrou matrícula e mensalidade em janeiro. As escolas estão proibidas de cobrar matrícula pela portaria 17 dos ministérios da Fazenda e Educação, mas o delegado regional da Sunab alerta que pode ter escola cobrando duas vezes. Neste caso, como a escola não devolve, ela será obrigada a compensar o valor recebido como matrícula, na mensalidade de março. Os estabelecimentos podem apenas cobrar a primeira parcela antecipada.

Multas

Outro alerta do Conselho de Educação é da Sunab, é com relação às multas. A resolução nº 3 do Conselho de Educação proíbe que os estabelecimentos cobrem multas e correções para o atraso das prestações cobradas antecipadas. Segundo Paula Guimarães a maioria das escolas de Brasília cobram a mensalidade antes de prestar o serviço, geralmente no início de cada mês. Quando o pai atrasa, ela cobra juros e correções. "Isto não é permitido e os pais não devem se submeter às pressões das escolas. Eles devem denunciar ao Conselho e à Sunab".



O vai-e-vem de operários será rotina em escolas que reiniciam as aulas sob a ameaça do teto infiltrado desabar na cabeça dos alunos

Aula começa com reforma

Mais de 370 mil alunos começam a chegar às escolas da rede oficial de ensino a partir de segunda-feira de manhã para o início do período de aulas regulares deste ano. Eles vão ocupar os 456 centros educacionais e escolas-classe da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), em meio a tijolos, cimento e areia que estão sendo utilizados para reformar as escolas consideradas, no ano passado, pelo Corpo de Bombeiros como precárias.

São 72 unidades que precisam de recuperação estrutural, sendo que em dez os trabalhos já estão em andamento, enquanto outras 20 aguardam o resultado de licitações promovidas pela Novacap — para onde é repassada verba da FEDF — para execução dos serviços.

A Fundação também montou um comando de reparos com 200

servidores encarregados de trocar lâmpadas e fechaduras, fazer pequenas reformas nos sistemas hidráulico e elétrico e pintura de paredes em outras 288 unidades de ensino público. A diretora-executiva da Fundação Educacional, Malva de Jesus Queiroz de Oliveira, afirmou que seria impossível iniciar o período letivo deste ano com todos os problemas resolvidos.

Verbas

O Governo do Distrito Federal já destinou NCz\$ 5 milhões para o início das reformas e a Fundação Educacional aguarda a aprovação, pelo Senado Federal, de mais NCz\$ 11 milhões para dar novo impulso à recuperação material das escolas. Segundo Malva de Oliveira, também está sendo negociada com o Ministério da Educação (MEC) a liberação de NCz\$ 5 milhões para construção de 11 escolas novas.

Segurança depende de voto

Somente na próxima semana, quando os mais de 370 mil alunos da rede pública de ensino voltam às aulas, é que o Executivo enviará mensagem à Comissão do Distrito Federal no Senado propondo, através de projeto da Secretaria de Segurança Pública, a criação do Batalhão Escolar da PM, destinado a ampliar a segurança nas escolas.

Depois que a menina Dilsa Lopes, de 15 anos, foi morta com um tiro no pescoço na sala de aula de uma escola do Gama no dia 25 de novembro, o governador Joaquim Roriz prometeu apressar a tramitação do projeto. Na época, o governador assegurou que no início do ano letivo, o batalhão já estaria pronto para coibir a violência e assaltos às mais de 400 escolas.

No final daquele mês, o governador enviaria a mensagem do projeto para a Comissão do DF, mas esbarrou numa norma constitucional

que obriga o GDF a submeter ao Executivo projetos de órgãos vinculados a União, com é o caso da Secretaria de Segurança. Entre 30 de novembro e 15 de dezembro — nesse dia o Congresso entrou em recesso —, a mensagem permaneceu no Palácio do Planalto sem que qualquer parlamentar da bancada do DF ou mesmo o GDF providenciasse o seu encaminhamento.

Somente no dia 4 de fevereiro, 11 dias antes do Congresso retornar às suas atividades, é que a Assessoria Parlamentar do GDF reencaminhou a mensagem ao Executivo, pois antes, o Palácio do Planalto a devolveu ao gabinete do governador por causa do recesso parlamentar.

O assessor parlamentar do GDF, José Flávio de Oliveira, explicou que assim que a mensagem chegar ao Senado será encaminhada ao plenário.

Recuperação é mal aproveitada

Se o resultado da recuperação especial realizada pela Fundação Educacional no período de 13 a 24 de fevereiro, foi semelhante à avaliação final do Colégio Elefante Branco, o índice de aprovação não vai atingir 20% dos alunos que participaram do processo.

Em Física, por exemplo, nenhum dos 16 alunos do 1º ano do 2º grau, que tiveram a nova chance conseguiram aprovação. Em Português não foi muito diferente: apenas dois dos seis estudantes que fizeram a recuperação foram aprovados. A estatística final com os dados de todas as escolas só será divulgada pela Fundação, na tarde de segunda-feira.

A diretora da Fundação Educacional, Malva de Oliveira, não quis arriscar um índice de aprovação, afirmando apenas que o órgão cumpriu a sua função oferecendo a nova oportunidade.

Merenda dura só 30 dias

A Fundação Educacional só tem merenda escolar para o primeiro mês de aulas. São 400 toneladas de gêneros alimentícios não perecíveis como arroz, sal, macarrão, etc.

Para garantir o fornecimento da refeição às crianças a partir do mês de abril, o GDF está negociando a liberação de recursos financeiros da Fundação de Assistência ao Escolar (FAE). Algumas escolas mais tradicionais, como a escola-classe nº 1 do Guará, cuja diretora Marli Elié de Oliveira, tem 28 anos no ensino público de Brasília, já desenvolvem atividades comunitárias como a preparação de uma horta e o cultivo de milho na área da escola.

CONFIRA OS VALORES COBRADOS PELAS ESCOLAS

Escola	Curso	Valor congelado em NCz\$	Escola	Curso	Valor congelado em NCz\$	Escola	Curso	Valor congelado em NCz\$	Escola	Curso	Valor congelado em NCz\$
Adventista de Brasília Escola	Maternal	27,03	Jardim	42,92	La Salle — Sobradinho	1º à 4º	24,20	1º à 4º	45,35		
	Jardim	27,03	1º à 4º	41,70	5º à 8º	31,10	5º à 8º	49,02			
	5º à 8º	27,03	2º Grau	47,22	2º Grau	38,50					
Adventista — Guará	Maternal	18,73	Supletivo Fase III	55,19 (diurno)	Supletivo Fase IV	0,42 h/a					
	Jardim	18,73	55,19 (noturno)	49,05 (diurno)	63,65 (diurno)						
	1º à 4º	18,73	49,05 (noturno)	63,65 (noturno)	63,65 (diurno)						
Adventista — Panaltina	Jardim	9,49	Supletivo Fase IV	63,65 (diurno)							
	1º à 4º	9,49									
Adventista — Sobradinho	Jardim	13,39	Compacto — Guará	Maternal	47,83	Maternal	1º à 4º	24,20	1º à 4º	45,35	
	1º à 4º	13,39	1º à 4º	41,70	5º à 8º	31,10	5º à 8º	49,02			
Adventista — Gama	Jardim	23,20	2º Grau	47,22	2º Grau	38,50					
	1º à 4º	23,20	Supletivo Fase III	56,72 (diurno)	Supletivo Fase IV	83,49					
	5º à 8º	26,76	56,72 (noturno)	60,03 (diurno)	60,03 (noturno)						
Adventista — Taguatinga	Jardim	22,44	Supletivo Fase III	60,03 (diurno)	Supletivo Fase IV	60,03 (diurno)					
	1º à 4º	22,37	60,03 (noturno)	60,03 (noturno)	60,03 (diurno)						
Anjo da Guarda — Escola	Maternal	35,03	Compacto — Taguatinga Norte	2º Grau	55,20 (diurno)	55,20 (noturno)	5º à 8º	25,00	1º à 4º	45,35	
	Jardim	30,53	Supletivo Fase III	49,05 (diurno)	Supletivo Fase IV	49,05 (noturno)	5º à 8º	34,78	5º à 8º	49,02	
Arco-íris — Centro de Ensino	Maternal	33,20	Compacto — Gama	Maternal	42,92	Maternal	1º à 4º	24,20	1º à 4º	45,35	
	Jardim	28,85	Jardim	42,92	5º à 8º	31,10	5º à 8º	34,78	5º à 8º	49,02	
	1º à 4º	28,85	1º à 4º	36,80	2º Grau	38,50					
Ateneu — Centro Educacional	Supletivo Fase III	5,18 h/a	Compacto — Gama	Jardim	56,72	Supletivo Fase IV	83,49				
	Supletivo Fase IV	5,65 h/a	Maternal	56,72							
	2º Grau	31,63	Jardim	56,72							
Balão Mágico	Maternal	16,00	Supletivo Fase III	60,03 (diurno)	Supletivo Fase IV	60,03 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	
	Jardim	16,00	60,03 (noturno)	63,65 (diurno)	63,65 (noturno)	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º	
Barquinho Amarelo	Maternal	16,52	Supletivo Fase III	60,03 (diurno)	Supletivo Fase IV	60,03 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	
	Jardim	12,30	60,03 (noturno)	63,65 (noturno)	63,65 (diurno)	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º	
Branca de neve/ Rodolfo de Moraes Rêgo	Maternal	70,00	Compacto — Taguatinga Norte	2º Grau	55,20 (diurno)	55,20 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	
	Jardim	70,00	Supletivo Fase III	49,05 (diurno)	Supletivo Fase IV	49,05 (noturno)	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º
	1º à 4º	70,00	55,20 (noturno)	63,65 (diurno)	63,65 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	1º à 4º	
	5º à 8º	70,00	63,65 (noturno)	63,65 (noturno)	63,65 (diurno)	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º	
Brasileirinho/Centro de Ensino	Maternal	26,50	Compacto — Taguatinga Norte	Supletivo Fase IV	60,03 (diurno)	60,03 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	
	Jardim	26,50					Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º
	1º à 4º	24,80					Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	1º à 4º
Canarinho — Escola	Maternal	43,19	Compacto — Taguatinga Norte	Maternal	49,78	49,78	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º
	Jardim	43,19	1º à 4º	47,72	5º à 8º	47,72	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	1º à 4º
	1º à 4º	43,19	2º Grau	49,78	2º Grau	49,78	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º
Candangulho — Centro de Ensino de 1º Grau	Maternal	64,78	Compacto — Taguatinga Norte	Supletivo Fase IV	55,20 (diurno)	55,20 (noturno)	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	
	Jardim	64,78	5º à 8º	52,92	5º à 8º	52,92	Jardim	41,52	5º à 8º	49,02	5º à 8º
	1º à 4º	64,78	2º Grau	52,92	2º Grau	52,92	Maternal	41,52	1º à 4º	45,35	1º à 4º
Casinha Branca — Creche	Maternal	16,00	Compacto — Taguatinga Norte	Supletivo Fase IV	55,20 (noturno)	55,20 (diurno)	Jardim	41			